



Fique por dentro da cura da rinite alérgica com homeopatia

A rinite é uma doença que parece não ter cura. Quando os espirros começam vêm vários seguidos. Sintomas que se confundem com gripe, nariz e olhos que coçam e uma reação exagerada a pêlos de animais e a poeira doméstica. É difícil a vida de uma pessoa com rinite alérgica, explica o Dr. Hylton Luz.

Pág. 2

Diretor da Folha Dirigida é a favor da homeopatia no SUS

“Homeopatia Direito de Todos é uma campanha de grande alcance social. Pena que muita gente, culturalmente imersa no trato com a medicina convencional, não alcance a importância de se colocar a homeopatia como uma opção para a população que bate às portas do SUS.” Diz Adolfo Martins, diretor presidente da Folha Dirigida.

Pág. 7

Depoimento: médico afirma que Portaria do MS precisa ser regulamentada

Dr. Francisco José de Freitas – Vice-diretor da Faculdade de Medicina, Uni-Rio-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - afirma que a iniciativa do Ministério da Saúde de criar a Portaria 971 que instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS foi positiva, mas como toda portaria precisa ser regulamentada. É necessário definir a forma como essa Portaria será implementada e oferecida à população.

Pág. 4

Homeopatas e simpatizantes defendem a homeopatia como direito de todos

Pela primeira vez, a população encontrou médicos homeopatas lutando e convocando pessoas para se aliarem a favor da liberdade de escolha do tratamento homeopático no SUS. Na caminhada cívica os médicos defendem sua prática dos ataques que recebem e que afetam de igual modo aos usuários e simpatizantes da homeopatia.

Pág. 8

Alessandra Negrini usa homeopatia desde criança



A atriz Alessandra Negrini fala sobre sua experiência com a homeopatia. Pág. 3

FOTO: TV GLOBO/MÁRCIO DE SOUZA.

Entrevista:
A médica Miriam Sommer fala da sua experiência em homeopatia no Brasil e na Holanda

Pág. 3

Homeopatia em Gotas:
Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas recebe moção a favor da homeopatia no SUS

Pag. 6

Editorial

Dr. Hylton Luz

A liberdade de escolha terapêutica e a abolição do dogma da ciência

"A democracia na saúde só existirá quando a todo cidadão for garantido o pleno direito de escolher a terapêutica que deseja."

Um dos marcos capitais do regime democrático é o livre pensar e a garantia de respeito ao pensamento e às escolhas de cada indivíduo. Por esta razão não somos todos obrigados a torcer pelo mesmo time de futebol, comer a mesma comida, professar a mesma religião ou ler os mesmos livros.

É por vivermos neste regime que qualquer pessoa contrária à homeopatia tem todo o direito de declarar suas opiniões, expressar seu pensamento e externar, sem pudor, o seu preconceito e a sua aversão à liberdade de escolha de seus concidadãos nacionais e de muitos milhões de cidadãos em todo o mundo.

O fato de haver 15.000 médicos homeopatas trabalhando na clínica privada, em sua grande maioria fora dos planos de saúde, deve querer dizer alguma coisa. Estes profissionais trabalham em uma faixa estreita da população, os 30% de brasileiros com poder aquisitivo para comprar serviços médicos privados, logo tal número representa a ocorrência de satisfação com os resultados que este público encontra.

Vale ressaltar que neste caso estamos diante da plena liberdade de escolha. O mesmo não se pode dizer da população usuária do Sistema Único de Saúde, que depende a assistência pública, uma vez que em todo o país existem apenas 517 médicos homeopatas. Por estes números podemos dizer que ainda não existe democracia na saúde, equidade entre os cidadãos quando se trata do direito de escolha terapêutica. Este dado coloca em questão a plenitude da democracia brasileira.

A democracia na saúde só existirá quando a todo cidadão for garantido o pleno direito de escolher a terapêutica que deseja, mas para isso se faz necessário abolir o dogma da ciência e libertar a medicina do jugo da doença, para que se reencontre com a arte de curar e construção da saúde.

HYLTON SARCINELLI LUZ, MÉDICO HOMEOPATA, PRESIDENTE E FUNDADOR DA AÇÃO PELO SEMELHANTE, ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO QUE TRABALHA PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À HOMEOPATIA.

Coluna Fique Por Dentro



A cura da rinite alérgica com homeopatia

"A RINITE É UMA DOENÇA QUE PARECE NÃO TER CURA. QUANDO OS ESPIRROS COMEÇAM VÊM VÁRIOS SEGUIDOS. SINTOMAS QUE SE CONFUNDEM COM GRIPE, NARIZ E OLHOS QUE COÇAM E UMA REAÇÃO EXAGERADA A PÊLOS DE ANIMAIS E A POEIRA. É DIFÍCIL A VIDA DE UMA PESSOA COM RINITE ALÉRGICA" EXPLICA O DR. HYLTON LUZ.

É POSSÍVEL CURAR-SE DA RINITE ALÉRGICA COM HOMEOPATIA?

Dr. Hylton - Sim, este talvez seja o maior consenso médico acerca dos bons resultados dos tratamentos homeopáticos, afinal é muito comum recebermos pacientes indicados por diversos especialistas para que cuidemos de rinites, alergias, bronquites, sinusites recorrentes etc. Todas estas manifestações de caráter recorrente, que podem ser desencadeadas por estímulos ambientais, respondem de forma muito boa ao tratamento homeopático.

COMO DIFERENCIAR A RINITE ALÉRGICA DO RESFRIADO?

Dr. Hylton - Em alguns casos a diferença é muito difícil

Como prevenir a rinite alérgica:

- EVITE FUMAÇA DE CIGARRO;
 - CUIDADO COM PERFUMES E OUTRAS SUBSTÂNCIAS USADAS SOB A FORMA DE SPRAYS (DESODORANTES, PRODUTOS DE PELE E DE CABELO, ETC...);
 - USE MÁSCARA QUANDO FOR REALIZAR FAXINA EM CASA OU PASSAR A TAREFA PARA UMA PESSOA NÃO-ALÉRGICA;
 - EVITE CONTATO COM SUBSTÂNCIAS QUE TENHAM CHEIRO FORTE, COMO TINTAS, PRODUTOS QUÍMICOS, COMBUSTÍVEL, MOFO, ETC.
 - EVITE A POEIRA DE CARPETES, TAPETES, CORTINAS GROSSAS;
 - PASSE PANO ÚMIDO SOBRE OS MÓVEIS E NO CHÃO DIARIAMENTE.
 - EVITE TRAVESSEIROS DE PENA (DÊ PREFERÊNCIA PARA OS DE POLIÉSTER E COM CAPA FACILMENTE LAVÁVEL);
 - EVITE COBERTORES DE LÃ (PREFERÊNCIA PARA EDREDÕES SEM PENAS);
 - EVITE ROUPAS DE LÃ, PREFERÊNCIA SEMPRE POR TECIDOS LEVES E SINTÉTICOS;
 - EVITE BICHOS DE PELÚCIA E LIVROS ANTIGOS NO QUARTO DE DORMIR;
 - EVITE ANIMAIS NOS QUARTOS DOS PACIENTES ALÉRGICOS E QUANDO POSSÍVEL LIVRE-SE DO ANIMAL (CACHORRO E GATO PRINCIPALMENTE).
- Os MELHORES ANIMAIS PARA O AMBIENTE DE PACIENTES ALÉRGICOS SÃO PEIXES OU TARTARUGAS.

porque os quadros têm tal intensidade que manifestam até febre, que junto com o estado de acometimento geral do organismo, com prostração e indisposição geral, são elementos diferenciais. O mais comum são as rinites terem manifestações mais localizadas, restritas ao nariz, ou com leves sintomas ao redor comprometendo os olhos, a garganta e os ouvidos, sem afetar os pul-

mões e o restante do organismo. No entanto, naqueles casos mais prolongados, com recorrências muito frequentes, que já não se limitam mais a determinada época do ano, ou causas específicas relacionadas ao que está sendo inalado, a diferenciação acaba sendo difícil para o paciente que supõe estar se resfriando com frequência, quando na verdade os quadros decorrem

de sua predisposição alérgica, que está exacerbada pelos tratamentos sintomáticos, que visam eliminar os sintomas locais, mas que trazem como consequência o aprofundamento das manifestações, dirigindo-as para partes mais vitais ao organismo, comprometendo o organismo.

EXISTE ALGUM PROBLEMA EM TRATAR A DOENÇA COM GOTAS NASAIS DESCONGESTIONANTES?

Dr. Hylton - Como disse acima, as manifestações locais quando são tratadas apenas topicamente, isto é, com o uso de medicamentos que eliminam momentaneamente a sua presença, trazem duas consequências que são muito comuns: a primeira é a necessidade de usar quantidades cada vez maiores de medicamentos locais, requerendo frequência maior de uso, doses maiores, ou recurso a medicamentos mais potentes; a segunda é decorrente do fato do remédio local eliminar o sintoma de forma primária, afetando a causa da alergia. ■

Expediente



O JORNAL SEMELHANTE É UMA PUBLICAÇÃO DA ONG HOMEOPATIA AÇÃO PELO SEMELHANTE, IMPRESSO PELA FOLHA DIRIGIDA.

PRESIDENTE:
HYLTON SARCINELLI LUZ

CONSELHO EDITORIAL:
HYLTON SARCINELLI LUZ, MIGUEL SARCINELLI LUZ, LUCIA DE OLIVEIRA, GRACIELA PAGLIARO, GILDA CAMPOS, ADEMAR VALADARES DA FONSECA E MARCOS FERREIRA BICUDO.

REDAÇÃO/EDIÇÃO:
EDITORA: TEREZINHA SANTOS
MT 13.806 - RJ (JORNALISTA RESPONSÁVEL)
tsantos@tfscomunicacao.com.br

ESTAGIÁRIA DE COMUNICAÇÃO: GRACIELE AMORA
comunicacao@semelhante.org.br

REVISÃO:
ANDRÉIA MAIA

FOTOS:
TFS COMUNICAÇÃO E ARQUIVO DA ONG

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:
RICARDO ARTUR P. CARVALHO
ROMULO MATTEONI

TIRAGEM:
2.000 EXEMPLARES

HOMEOPATIA AÇÃO PELO SEMELHANTE
TEL. (21) 2255-9190 / 2255-1934
RUA SIQUEIRA CAMPOS 115 - SOBRADO
CEP 22031-070 - COPACABANA
RIO DE JANEIRO, RJ

semelhante@semelhante.org.br
www.semelhante.org.br

Entrevista Miriam Sommer

Homeopatia na Holanda



Miriam Sommer, médica homeopata e epidemiologista clínica. Especializou-se em Epidemiologia Clínica pela Universidade Erasmus de Rotterdam, na Holanda, onde mora há sete anos.

“MORO E TRABALHO EM HAIA (THE HAGUE), NA HOLANDA, UMA CIDADE INTERNACIONAL, POIS AQUI ESTÃO TODOS OS ESCRITÓRIOS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), OS TRIBUNAIS INTERNACIONAIS, BEM COMO MUITAS EMPRESAS MULTINACIONAIS. O FATO DE SER UMA CIDADE INTERNACIONAL FACILITA MUITO ÀS PESSOAS DE VÁRIOS LOCAIS DO MUNDO A PROCURAREM A CONSULTA HOMEOPÁTICA.”

A médica Miriam Sommer tomou conhecimento da homeopatia em 1974 quando cursava a faculdade de Matemática, na UFRGS, em Porto Alegre. Foi numa exposição de livros alemães enquanto aprendia alemão no Instituto Goethe, que ela constatou que os recursos que sua avó materna utilizava quando os netos adoeciam estavam escritos em livros alemães, que explicavam como usar os medicamentos homeopáticos etc. Isto foi uma descoberta que mudou sua vida, explicou.

Cursou homeopatia em Curitiba, num curso organizado pelo Dr. Javier Salvador Gamarra e em 1982 fez um curso na Argentina. Trabalhou em Porto Alegre por 20 anos, exercendo a homeopatia em seu consultório particular e também em uma ONG homeopática local. Prestou atendimento médico homeopático durante 16 anos aos funcionários do Banco do Brasil.

Em 1992 passou a fazer parte do grupo de pesquisa homeopática nacional, organizada pela Associação Me-

dica Homeopática Brasileira (AMHB). Nesta época, as pesquisas brasileiras em homeopatia eram predominantemente relacionadas a experimentos de novas drogas. O grupo de pesquisas da AMHB tinha vários objetivos além da pesquisa de novas drogas. Um deles era de estudos randomizados, ou seja, controlados para comprovar a eficácia da homeopatia, mas não teve continuidade.

Em 2002, já morando na Holanda, Miriam Sommer teve a chance de aprender a desenhar os estudos randomizados, controlados junto a Universidade Erasmus de Rotterdam. Foi então que o aplicou para uma vaga, pensando nas pesquisas homeopáticas no Brasil, na possibilidade de se desenvolver algo neste sentido num futuro próximo.

HOMEOPATIA NO BRASIL X HOLANDA

Existem várias diferenças, informa a Dra. Miriam. Uma delas são as farmácias. O Brasil possui as farmácias magistrais, uma destas maravilhas em cada bairro das grandes cidades brasileiras. Você pode fazer uma receita com triturações homeopáticas, glóbulos, ou um medicamento numa determinada escala, enfim, o médico pode prescrever mais livremente para o seu paciente. O medicamento homeopático será armazenado num frasco com um o logotipo da farmácia, com o nome do paciente, o nome do medicamento, a escala que foi utilizada etc., tudo constando no rótulo. Enfim, tudo muito individualizado, especialmente feito para aquele paciente, um atendimento bem personalizado desde o atendimento no balcão da farmácia.

- Aqui na Holanda, não existem farmácias homeopáticas magistrais. Existe uma farmácia que fornece os medicamentos já prontos, das marcas dos grandes laboratórios europeus. O paciente manda a receita pelo fax ou faz o pedido via website da farmácia. O paciente escolhe o laboratório que ele quer comprar, e muitas vezes a escolha se dá pelo preço. O valor a ser pago será deduzido de sua conta bancária. O medicamento chega no dia seguinte à casa do paciente, pois os serviços do correio, aqui na Holanda, são excelentes. Mas falta o contato com o farmacêutico, que não desempenha nenhum papel a não ser revender os medicamentos dos grandes laboratórios homeopáticos. ■

Gente que brilha Alessandra Negrini

Alessandra Negrini usa homeopatia desde criança



FOTO: TV GLOBO/MÁRCIO DE SOUZA.

A atriz Alessandra Negrini trata-se com homeopatia desde pequena. “Minha mãe usava medicamentos homeopáticos para combater meus acessos de asma e alergias na minha infância. Parei de usar homeopatia por um tempo, mas depois de adulta continuei. Trato minha filha Betina com homeopatia, já o meu filho Antonio é muito saudável e graças a Deus não fica doente”, afirmou.

Cliente do médico homeopata Dr. Hylton Luz há cinco anos, Alessandra aceitou seu convite para assinar o abaixo-assinado a favor da liberdade de escolha terapêutica no SUS. Ela con-

sidera um grande avanço para a população a conquista desse direito de escolha nos serviços de saúde pública. “Na consulta homeopática, o médico enxerga a pessoa integralmente, ouve o paciente, trata de forma mais humanizada, diferente das consultas rápidas que o médico mal fala com o paciente, porque não tem tempo. Acho que as pessoas simpatizantes da homeopatia só têm a ganhar com isso”, concluiu.

Na Rede Globo, Alessandra faz sucesso como protagonista da novela Paraíso Tropical, onde interpreta as duas irmãs gêmeas, Paula, a boa e Taís, a má. ■

Atuações da atriz:

Minisséries

“JK” (2006): Yedda

“A Muralha” (2000): Isabel

“Engraçadinha - Seus Amores e Seus Pecados” (1995): Engraçadinha

Novelas

“Paraíso Tropical – 2007, 21h: Paula e Taís

“Celebridade” (2003-2004, 21h): Marília

“Desejos de Mulher” (2002, 19h): Selma

“Meu Bem Querer” (1998-1999, 19h): Rebeca

“Anjo Mau” (1997-1998, 18h): Paula

“Cara & Coroa” (1995-1996, 19h): Natália

“Olho no Olho” (1993-1994, 19h): Clara

Cinema

“Os Desafinados”, de Walter Lima Jr.: Luíza

“Cleópatra”, de Júlio Bressane: Cleópatra

“Sexo, Amor & Traição”, de Jorge Fernando: Andréa

“O Que é Isso, Companheiro?”, de Bruno Barreto: Lília

Médicos homeopatas apóiam a campanha “Homeopatia Direito de Todos”



Dr. Francisco José de Freitas – Vice-diretor da Faculdade de Medicina, Uni-Rio-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

“Eu tive a sorte de ser aluno da escola onde hoje dou aula. Naquela época a disciplina homeopatia era optativa e ainda não era considerada especialidade. Falo para os meus alunos que há quase trinta anos eu tive as mesmas dúvidas que hoje eles têm, fui estudar homeopatia e me apaixonei pela especialidade. Trabalho no Hospital Gafree Guinle e tenho meu consultório particular. Na UNI-Rio, a homeopatia é uma disciplina obrigatória a partir do 5º. Período desde 1999. Temos a residência médica que começou em 2004 e o curso de especialização lato sensu para os já formados.

A origem da Escola de Medicina da Uni-Rio foi a Homeopatia. Existiam duas faculdades de medicina no Rio de Janeiro e foi a Faculdade Hamanniana que deu origem a UNI-Rio se perpetuou. A iniciativa do governo de criar a Portaria foi positiva, mas como toda portaria precisa ser regulamentada, precisa saber como será implementada e oferecida à população. Trabalho num hospital público onde existe uma espera de meses para que um paciente possa ter um tratamento homeopático dentro da rede do SUS. Existe uma grande demanda de público, mas não tem médico para atender dentro da rede do SUS, porque são apenas 514 em todo o Brasil.

Este movimento “Homeopatia Direito de Todos” é importante para efetivar a Portaria, porque necessita de complementação para que o Estado e Município possam tomar providências.

Acho que a universidade pode ajudar no papel de divulgadora. Temos um programa de homeopatia de extensão que visa ao

ensino, à assistência e à pesquisa e podemos divulgar a homeopatia para a comunidade.”



Dr. Giulio Roppa - Câmara Técnica de Homeopatia, do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro e representante dos médicos na Federação Brasileira de Homeopatia.

“Existem médicos homeopatas nas redes municipal e estadual só que não são suficientes para dar conta da demanda, gerando uma imensa fila de espera.”

- Giulio Roppa

tos homeopáticos também são insuficientes para atender a demanda. Hoje o acesso só é possível aos pacientes da rede particular. Nossa esperança, com esse movimento, é efetivar a portaria com número de profissionais que possibilite o atendimento e que dê ao paciente o direito de escolher o tratamento homeopático, alopático ou qualquer outra terapia disponível.”



Dr. Francisco Villela – presidente da Associação de Medicina Homeopática do Estado do Rio de Janeiro

“Estou na homeopatia há mais de 20 anos e também luto para concretizar a homeopatia no SUS. Esta campanha é

desde a época do império, a homeopatia não tem sido acessível à população e não foi criado até hoje suporte para atender a demanda de pacientes que desejam se consultar com médicos homeopatas na rede pública.

Essa portaria implantada e ainda não efetivada, cria a necessidade de recrutar mais médicos para o SUS. Os medicamen-

legítima para institucionalizar um direito da população.

A própria Constituição diz que a gente tem direito à saúde e a homeopatia é uma especialidade médica já reconhecida que deve estar acessível à população. É um direito que não deve ser extensivo somente as pessoas que podem ter um plano de saúde. O SUS só tem a ganhar com isto.

O que está faltando neste momento é o engajamento dos médicos homeopatas para divulgar a especialidade, trabalhar com os seus pacientes, mostrar a importância para o usuário. Todos vão crescer com isso, os médicos e as farmácias. A homeopatia se manteve no Brasil com ambulatórios populares, centros espíritas, e acho que isso desmoralizou um pouco a especialidade.

Atualmente, quem está habilitado a dar consultas homeopáticas é o médico, porque existe uma consequência. O médico homeopata estuda três anos num curso de pós-graduação para se tornar um especialista.

“O custo de uma consulta homeopática é notadamente mais em conta. Não existe tanta complexidade e, é muito mais simples, um investimento com um bom retorno para o SUS”

- Francisco Villela



Dr. Paulo Cezar Maldonado - Professor e coordenador do curso de especialização da Sociedade de Homeopatia do Estado do Rio de Janeiro.

“Faço homeopatia há trinta e cinco anos. Quando comecei havia poucos médicos e a homeopatia era pouco conhecida. Hoje, é uma matéria obrigatória na faculdade de medicina da Uni-Rio.

Com essa campanha esperamos sensibili-

zar a população e as autoridades para que se consiga uma homeopatia ampla em todos os níveis para todos. Estamos acostumados a lutar e juntos vamos conseguir.

A homeopatia é hoje uma especialidade médica que vai de encontro ao que existe hoje convencionalmente, que é a alopatia, que trata apenas os sintomas do paciente, ou seja, a doença.

A homeopatia trata a pessoa como um todo na sua integralidade. É muito difícil para a classe médica em geral aceitar que a homeopatia realmente funciona. Nós homeopatas sabemos que funciona. Sabemos que a alopatia se baseia na doença e a homeopatia é voltada para a pessoa que tem a doença e isto é muito diferente. Sabemos que o paciente hoje é tratado pela medicina convencional, na maioria das vezes, de forma rápida.”



Dra. Gissia Gomes Galvão – da Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz

“No início da faculdade de medicina, um pouco desencantada com a clínica, no segundo ano, tomei conhecimento da história do Hahnemann num evento e me encantei, porque percebi que havia um mecanismo dentro da medicina que valia a pena. Investi na minha formação na especialidade de homeopatia.

Defendo a homeopatia do ponto de vista institucional. Trabalho há 20 anos como médica homeopata na rede pública e par-

“Ter uma política construída é maravilhoso, mas o que a gente quer é que funcione, que saia do papel. Se a PNPICS continuar só no papel, acaba sendo uma luta que não modifica em nada o que era antes”
- Gissia Galvão

tipico da Comissão de Saúde Pública da Associação Médica Brasileira de Homeopatia por mais de 15 anos nessa batalha para aumentar o acesso da população em geral à homeopatia.

Boa parcela da população não tem acesso. Os primeiros serviços na rede pública começaram em 1985. Quase dez anos depois conseguimos formar um grupo no Ministério da Saúde para construção desta política que permitiu inserir não só a homeopatia, como também a fitoterapia na rede pública.

Queremos com este movimento “Homeopatia Direito de Todos”, da ONG Ação Pelo Semelhante fazer com que as coisas aconteçam e realizar nosso desejo de mais de 30 anos.”

César Nunes Nascimento - médico homeopata, do SUS distrital, fundador do Instituto de Saúde Integral, de Brasília

“Faz algum tempo estou me sentindo dentro do fluxo que a vida nos apresenta. Nós homeopatas temos que investir nossas forças em prol da homeopatia como direito de todos! Tenho certeza que logo este movimento iniciado aí no Rio vai se espalhar no DF. Espero que minha experiência no meu CS se transforme em um movimento distrital. E que todos os homeopatas deste país acordem em tempo para as ações que vida demanda. Abundância gera abundância!”

“Nós homeopatas temos que investir nossas forças em prol da homeopatia como direito de todos!”
- César Nascimento

Seja padrinho social da campanha “Adote a saúde de uma criança”

A ONG Homeopatia Ação Pelo Semelhante atende crianças no “Programa de Atenção à Infância e Adolescência” da comunidade do Morro dos Cabritos, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Oferece assistência médica homeopática, psicológica e fonoaudiológica gratuita para as crianças de zero a seis anos, cadastradas no programa. Distribui, também, o medicamento homeopático necessário para cada caso. Para isso, conta com a ajuda de parceiros, colaboradores, padrinhos sociais, voluntários e doações.



Podem participar pessoas físicas e jurídicas:

COLABORADOR PESSOA FÍSICA – Contribuição mensal com qualquer quantia em dinheiro.

PADRINHO SOCIAL – A contribuição é mensal e começa com valor mínimo de 40 reais, basta cadastrar-se no site da ONG www.semelhante.org.br ou por telefone.

VOLUNTÁRIO – Qualquer pessoa pode assumir alguma responsabilidade na ONG “Ação Pelo Semelhante” ajudando nas tarefas de captação de recursos e divulgação.

DOAÇÕES – Doadores e parceiros podem captar doações para a Central de Mantenedores.

Veja mais em: <http://www.semelhante.org.br/crianca.htm>

Homeopatia Ação pelo Semelhante
Tel. (21) 2255-9190 / 2255-1934 / 2255-9189
Rua Siqueira Campos 115 sobrado
CEP 22031-070 – Copacabana
Rio de Janeiro, RJ



H O M E O P A T I A
A Ç Ã O P E L O
S E M E L H A N T E

{ HOMEOPATIA EM GOTAS }

“Homeopatia Direito de Todos” conta com mais de 20 mil assinaturas

A contagem das assinaturas do abaixo-assinado da campanha “Homeopatia Direito de Todos” foi atualizada. A participação de todos tem sido fundamental para o sucesso desta ação pelo semelhante. Até o dia 20 de julho de 2007, contamos 19.051 assinaturas em formulário de papel e 2.905 assinaturas eletrônicas, totalizando 21.956 assinaturas. Acesse a assinatura eletrônica, assine e divulgue www.semelhante.org.br.



Moção de apoio no Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática

O Dr. Hylton Luz, presidente da ONG Homeopatia Ação pelo Semelhante, recebeu moção de apoio à iniciativa do abaixo-assinado “Homeopatia Direito de Todos”, promovida pela ONG, dos congressistas presentes ao VI Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática e ao 10º Encontro Nacional de Farmacêuticos Homeopatas, realizado de 28 de abril e 01 de maio de 2007, em Atibaia, SP. Nesse mesmo evento, o Dr. Hylton entregou um ofício com 11.655 mil assinaturas do abaixo-assinado à Carmem di Simoni, representante do Ministério da Saúde.



ABFH recebe moção a favor da homeopatia no SUS

Os participantes do 10º Encontro Nacional de Farmacêuticos Homeopatas encaminharam uma moção de apoio ao abaixo-assinado à Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH) a Dra. Kátia Regina Torres, presidente da ABFH, para divulgar o abaixo-assinado junto ao Ministério da Saúde, às representações regionais, seus associados e farmacêuticos homeopatas de todo o país.



Vídeo Clipping monitora as notícias da ONG

O jornalista Herval Faria, presidente da Vídeo Clipping, firmou parceira social com a ONG Homeopatia Ação Pelo Semelhante, em julho de 2007, passando a monitorar as ações da instituição divulgadas nos meios de comunicação do país. A VideoClipping www.videoclipping.com.br inseriu um link das notícias no site da ONG.



Apoio das farmácias

Mais farmácias homeopáticas apóiam a campanha “Homeopatia Direito de Todos”: FARMÁCIAS Antiqua, Artfharma, Átomo, Bem Viver, De Faria e Pinho, Gian, Homeonatural, Magistralis, Quintessência, Renascerça e Sauer.

SANTA TERESA ARTE DE PORTAS ABERTAS

Durante o evento Santa Teresa Arte de Portas Abertas, no Rio de Janeiro, nos dias 30/06, 01/07, 07/07 e 08/07 a ONG Homeopatia Ação Pelo Semelhante distribuiu cinco mil folhetos “Perguntas e Respostas so-

bre o Abaixo Assinado” e recolheu 2.533 assinaturas. O percentual de resposta atingiu 50,66%. Concluímos que o bairro de Santa Teresa concentra uma população muito interessada na homeopatia.



Nova Era em ação pelo semelhante

Com a iniciativa de multiplicar os participantes do “Movimento em defesa da liberdade de escolha terapêutica da população”, Pedro Figueiredo, da farmácia Nova Era do Rio de Janeiro, recolheu 59 assinaturas para o abaixo-assinado entre seus funcionários indicando a importância deste segmento para o sucesso da causa.



Atentado contra a saúde das farmácias homeopáticas

Em mais uma investida do setor de regulação da saúde, que vem tratando as farmácias de manipulação homeopáticas com as mesmas exigências de fabricantes de medicamentos, agora querem eliminar a venda de produtos naturais e alimentos. Participe da consulta pública sobre esta questão mandando para o e-mail cp69.2007@anvisa.gov.br o texto que se segue: “As farmácias de homeopatia devem continuar a comercializar alimentos e produtos naturais uma vez que atuam educando a sociedade e assistindo-a neste aspecto da manutenção da saúde”, afirmou Hylton Luz.



Lado B da médica homeopata

A médica Gilda Zamith Ribeiro Campos, uma das fundadoras da ONG Homeopatia Ação Pelo Semelhante, participou do programa Sem Censura, da TVE, ao vivo, no dia 25 de junho, quando falou do seu lado B, ou seja, das suas atividades que exerce além da sua profissão de médica. Ela é médica pediatra e também cantora. Além disso, Gilda também solta sua voz pelo direito de escolha terapêutica na campanha “Homeopatia Direito de Todos” no SUS.

Caminhada dos Celíacos

Stella Garbi, da farmácia O Alquimista de São Paulo, participou no dia 20 de maio, da caminhada dos Celíacos no Parque Ibirapuera, onde obteve 25 assinaturas para abaixo-assinado, das 80 pessoas presentes. Isso representa 31,3% de adesão de um público que não tem relação direta com a homeopatia.



Caminhada em São Paulo

Farmacêuticas e voluntários, a favor do direito de escolha terapêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), organizaram a primeira caminhada em São Paulo nos dias 23 e 24 de junho, quando recolheram 908 assinaturas do público presente a feira de artesanato no Parque da Água Branca, para o abaixo-assinado. A iniciativa foi das farmacêuticas Alcione Rocha Alencar, da Farmácia Homeopática do SUS, Helena Guerino, da Farmácia Artemísia, Kayoko Nakamura, aposentada, Stella Maria Garbi e Vera Lúcia Martins, da Farmácia O Alquimista, Vera Mercucci, do Serviço Público e os voluntários Márcia Golfieri (advogada) e Wagner Rodrigues. “Esse evento foi motivado pelo sonho dessas homeopatas (em especial as da velha guarda) que já trabalharam muito por isso”, disse Graziela Garbi, do O Alquimista.



Acesso à informação no Brasil

O Dr. Hylton Luz, presidente da ONG Homeopatia Ação Pelo Semelhante, participou do seminário “Acesso à informação no Brasil – instrumentalidade e potencial” realizado no dia 29 de junho, no Ibase. Organizações brasileiras apresentaram reflexões sobre o direito de acesso à informação e sobre a sua relação com direitos sociais, culturais e ambientais.

Coluna Simpatizantes

Simpatizantes falam sobre a campanha "Homeopatia Direito de Todos"

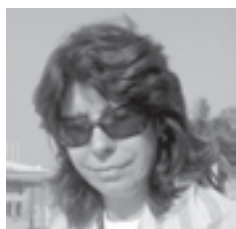


Adolfo Martins – jornalista, diretor-presidente da *Folha Dirigida*

FOTO: Arquivo/Folha Dirigida

“Meu primeiro contato com a Homeopatia se deu ainda na minha infância (e coloque anos nisso!) quando papai já usufruía dos benefícios desse tratamento. Eu me trato, de forma sistemática, pela Homeopatia há cerca de 15 anos.

“Homeopatia Direito de Todos é uma campanha de grande alcance social. Pena que muita gente, culturalmente imersa no trato com a medicina convencional, não alcance a importância de se colocar a homeopatia como uma opção para a população que bate às portas do SUS. E aqui, há que se ressaltar, o poderosíssimo esquema de marketing de grandes laboratórios que, além de massificar o uso de medicamentos, espalhando uma rede de farmácias maior que a rede de supermercados, também dão sua contribuição para bloquear o avanço da homeopatia. Uma pena que assim seja.”



Beth Romero jornalista, professora da UGF

“Eu uso homeopatia desde criança, pois minha mãe sempre gostou de produtos naturais e utilizava a medicina alternativa e a homeopatia.

Pessoalmente, passei a usar com maior frequência quando engravidei. Meu filho, desde a gravidez e toda a infância, foi tratado, essencialmente, com homeopatia.

Acho super importante que o usuário do SUS tenha esta oportunidade. A homeopatia, além de curativa, também é preventiva, e é isto que falta ao usuário do SUS: aprender a prevenir a doença. Além disso, a homeopatia é tão eficiente quando a medicina tradicional, com a vantagem de ser menos agressiva, invasiva e, normalmente, com um custo menor. Ou seja: ela tem todas as vantagens e nenhuma restrição. Não há motivo, portanto, para não incluí-la nos serviços do SUS”.

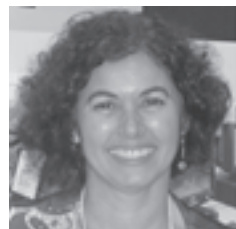


Ilza Araújo – jornalista, assessora de imprensa da Faetec

“Sempre que preciso de algum tratamento médico recorro à homeopatia. Eu gostaria de ser mais disciplinada para fazer um tratamento mais preventivo. Vejo como uma iniciativa lúcida e extremamente pró-ativa este movimento da ONG.

A população, tendo uma orientação médica mais próxima e consciente do que cada um é na sua essência e visando o tratamento mais personalizado, poderá evitar inúmeros casos que assolam as comunidades e ter uma condição de vida melhor.

A homeopatia, no meu ponto de vista, avalia as pessoas de forma mais individualizada, orientando algumas mudanças de hábitos que muitas vezes são os grandes pontos do tratamento.”



Lucia Ferreira assistente da diretoria da Sotreq

“Eu me trato com homeopatia desde 2002. Acho uma excelente a iniciativa, apesar do efeito terapêutico não ser imediato, é eficaz e é uma forma de agredir menos nosso organismo. Todos devemos ter opção de escolha, quando se trata da nossa saúde.”



Manoel Marcondes professor da UERJ

“Uso homeopatia desde os 13 anos, quando um primeiro tratamento homeopático foi eficaz após diversas tentativas infrutíferas através da alopatia.

Este movimento da ONG que divulga a homeopatia e aumenta as possibilidades de tratamento homeopático de saúde para todos os brasileiros é oportuno e bem-vindo.”

Carta Aberta

Carta aberta aos usuários da homeopatia*

HYLTON SARCINELLI LUZ

Acabamos de assistir a mais um episódio de injúria, difamação e promoção de inverdades sobre a Homeopatia, seus profissionais e usuários. Agora pedem que seja revogada como especialidade e banida dos meios médicos.

Este episódio é apenas mais um de uma série de eventos recorrentes em que sujeitos, sem o menor escrúpulo para mentir e desinformar usam a homeopatia e seus usuários como trampolim para pirotetas que visam promovê-los na mídia.

Chega de alimentar escroques a serviço dos interesses econômicos, dos que exploram a doença e fazem fortuna mercantilizando a saúde e ludibriando a população com suas verdades científicas efêmeras.

Se os instrumentos da ciência não elucidam os eventos que ocorrem na intimidade humana, impossibilitando explicarem porque e como determinados estados de enfermidade se modificam em saúde, não significa dizer que não ocorram. Principalmente quando isto se dá na vida de milhões de cidadãos em todo o mundo.

Vale lembrar que a chamada “medicina científica” atende a menos de 1/3 da população do mundo, que os 2/3 restantes se tratam com medicinas tradicionais, algumas, como a chinesa e indiana com mais de 5.000 anos. Operando fenômenos que a ciência não explica como e porque se realizam.

Nós, simpatizantes, usuários, profissionais e cidadãos, ciosos de nosso direito à liberdade de escolha, não aceitamos continuar sendo ofendidos com agressões e preconceitos.

Não é correto, ético, ou defensável que alguém seja

ridicularizado por exercer a sua escolha terapêutica. Não podemos aceitar que a opção que fazemos seja pré-julgada e declarada como fruto da ignorância, não sendo respeitada como um exercício consciente, como uma escolha por aquilo que apreciamos e que nos trás benefícios.

Não aceitamos pré-julgamentos e condenações. A ciência tem uma história de serviços às causas nada dignas e pouco voltadas para o bem humano que não lhe autoriza julgar o comportamento de nenhum cidadão.

Com que bases a ciência pode contrapor argumentos contra aquilo que um cidadão declara ser motivo de bem estar, satisfação, benefícios na vida, ampliação da saúde e reforço na autonomia?

Em que bases se funda a obrigação dos cidadãos acatarem aquilo que a ciência impõe como verdade?

O que pretendem estes ventriloquos da “ciência da doença” que não enxergam a própria reputação, que não se avexam da duração efêmera de suas verdades e dos sucessivos escândalos que os envolvem com falsear resultados para auferir benefícios financeiros?

Com que interesses se ofende o direito de escolha terapêutica?

A ciência não é um fim e nem pode ser um dogma. A liberdade de opção terapêutica é um direito de cidadania.

Já estamos suficientemente maduros para entender que democracia inclui o respeito à diferença e às escolhas das minorias.

*Publicada originalmente em 19/06/07 no site **A Voz do Cidadão** www.avozdocidadao.com.br

Homeopatas e simpatizantes unem forças em diversas mobilizações

A mobilização pelo direito de escolha da homeopatia no SUS, organizada pela ONG Homeopatia Ação Pelo Semelhante, realizada em 10 de junho, no calçadão da praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, na parte da manhã, coletou 1186 assinaturas para o abaixo-assinado que já soma mais de 20 mil adesões. Estão previstas caminhadas em todo o país. Em São Paulo, farmacêuticas e simpatizantes da homeopatia colheram 908 assinaturas para o abaixo-assinado numa feira de artesanato no Parque da Água Branca. No Rio, a próxima caminhada será na praia de Ipanema, no posto 10.

A caminhada em Copacabana contou com a presença de médicos homeopatas e voluntários da ONG, que distribuíram cerca de quatro mil folhetos ao público de domingo. Pela primeira vez, a população encontrou médicos homeopatas lutando e convocando a população para se aliar a favor da liberdade de escolha do tratamento e defender sua prática dos ataques que recebem e que

afetam de igual modo aos usuários e simpatizantes da homeopatia.

Os médicos homeopatas Giulio Roppa, Francisco José de Freitas, Paulo Cezar Maldonado, Francisco de Oliveira Villela, Gissia Gomes Galvão, Graciela Pagliaro, Hylton Luz, Gilda Campos, Elizabeth Pinto Valente, Gervásio Araújo, Milton Ungierowcz e André Luiz Ribeiro e voluntários da ONG ficaram satisfeitos com a receptividade das pessoas que aderiram à campanha.

A ONG luta para efetivar a Portaria 971, do Ministério da Saúde, criada em 2006, que instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PN-PIC), mas que até agora não saiu do papel.

Conforme o médico homeopata Hylton Luz, presidente da ONG e líder do movimento, as próximas caminhadas serão nos bairros de Ipanema, Leblon e Flamengo e na cidade de Niterói. “Com isso, mobilizamos a população para cobrar do Ministério da Saúde a efetivação

da Portaria, permitindo o acesso de todos à homeopatia através do SUS”, afirma.

Hoje, a população depende da assistência pública, mas não tem como escolher a homeopatia como opção. São apenas 514 médicos homeopatas trabalhando no SUS em todo país e 15 mil na iniciativa privada.

A caminhada contou com o apoio das farmácias Antiqua, Artfarma, Curativa, Bem Viver, De Faria e Pinho, Gian, Homeonatural, Quintessência, Renascença e Sauer.

Quem quiser fazer parte da campanha “Homeopatia Direito de Todos” e adquirir a camiseta para a próxima caminhada deve procurar a ONG, na Rua Siqueira Campos 115, sobrado. Também pode solicitar por e-mail semelhante@semelhante.org.br ou por telefone (21) 2255-9190.

Para colaborar com o abaixo-assinado, basta acessar o site www.semelhante.org.br, imprimir o formulário para colher assinaturas e encaminhar para o endereço da ONG. ■



Dr. Hylton recolhe a primeira assinatura para o abaixo-assinado.



Voluntárias (acima) reúnem-se para coletar assinaturas em Copacabana



Mantenedores

FOLHA DIRIGIDA

SAMUEL HAHNEMANN
farmácia homeopática



Fundação
Georges Wick Stiftung



HOMEOPATIA
SENSITIVA

QUINTESSÊNCIA



Voluntárias caminham a favor da homeopatia no SUS. Os médicos homeopatas (da esquerda para a direita) Francisco Villela, Francisco José de Freitas e Paulo Cezar Maldonado